



Kátia Arakaki*

* Psicóloga e professora universitária.
Inversora. Voluntária do CEAEC.
karakaki@ig.com.br

Unitermos

Equipe de Parafenomenologistas
Fenômenos parapsíquicos
Holociclo
Parafenômenos
Parafenomenologia
Pesquisa

Keywords

Holocyclo
Paraphenomena
Paraphenomenology
Parapsychic Phenomena
Research
Team of Paraphenomenologists

Palabras-Clave

Equipo de Parafenomenólogos
Fenómenos Parapsíquicos
Holociclo
Investigación
Parafenomenología
Parafenómenos

Pesquisa da Parafenomenologia no CEAEC

Paraphenomenology Research at CEAEC
Investigación de la Parafenomenología en el CEAEC

Resumo:

O artigo apresenta a pesquisa de fenômenos parapsíquicos em andamento no CEAEC, realizada pela equipe de parafenomenologistas do Holociclo. Evidencia a importância do estudo conceitual dos parafenômenos na busca das verdades relativas de ponta, as decorrências e as perspectivas desse trabalho para os pesquisadores da Conscienciologia.

Abstract:

This article presents the parasychic phenomena research being carried out at CEAEC by the team of paraphenomenologists of the Holocyclo. It points out the importance of the conceptual study of paraphenomena in the search for relative leading-edge truths, the results and the outlook of this project for the researchers of Conscientiology.

Resumen:

El artículo presenta la investigación de fenómenos parapsíquicos en progreso en el CEAEC, realizada por el equipo de parafenomenólogos del Holociclo. Señala la importancia del estudio conceptual de los parafenómenos en la búsqueda de las verdades relativas de vanguardia, las consecuencias y las perspectivas de ese trabajo para los investigadores de la Conscienciología.

Introdução. A vivência multidimensional é essencial para a compreensão, a consolidação e a expansão das idéias da Conscienciologia. Os parafenômenos configuram valioso instrumento de leitura e entendimento da realidade intraconscencial e do Cosmos.

Fundamental. Para tanto, conhecer conceitualmente os parafenômenos é fundamental para identificar, discernir e interpretar fatos e parafatos, objetivando chegar às *verdades relativas de ponta* e à assistencialidade avançada.

Holociclo. No Holociclo, foi estruturada uma equipe voltada para o estudo técnico dos parafenômenos, visando ampliar esse conhecimento e capacitar indivíduos para análise mais criteriosa das ocorrências parafenomênicas e suas derivações, objetivando a construção do conhecimento útil à evolução consciencial.

Parafenomenologia. “A Parafenomenologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as manifestações parapsíquicas da consciência humana, sejam de ordem subjetiva (intraconsciencial), ambivalente ou objetiva (perceptível ao meio externo), através da utilização do holossoma e da mobilização das energias conscienciais” (VIEIRA, 2002, p. 41).

Parafenômeno. Parafenômeno é a ocorrência parapsíquica específica do âmbito de pesquisa da Parafenomenologia (VIEIRA, 2002).

Histórico. Apresentamos, a seguir, breve histórico da pesquisa de parafenômenos realizada no CEAEC: em 2003, o pesquisador Gabriel Gonzalez começou a estudar os parafenômenos no Holociclo, laboratório de produção da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Devido ao volume de trabalho, este pesquisador percebeu a necessidade de formar uma equipe.

Equipe de parafenomenologistas. Após convite aberto à comunidade conscienciológica, foi criada a *equipe de parafenomenologistas*, a 37ª. do Holociclo, que se reuniu pela primeira vez em 30 de dezembro de 2003.

Objetivos. A equipe de parafenomenologistas apresenta os seguintes objetivos:

1. **Enciclopédia.** Levantar dados para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.
2. **Pesquisador.** Incentivar a condição do sensitivo-pesquisador.
3. **Generalista-especialista.** Formar generalistas-especialistas em Parafenomenologia, ou seja, pesquisadores com a visão panorâmica dos fenômenos, mas especialistas em algum tema específico.

Tarefa. A tarefa atual da equipe é fazer o levantamento, a classificação e a elaboração de um quadro sinóptico de 500 parafenômenos.

Enciclopédia. O resultado deste estudo fará parte da *Enciclopédia da Conscienciologia*, sob coordenação do sensitivo-pesquisador Waldo Vieira.

Participantes. A equipe é composta por participantes de diferentes níveis de conhecimento teórico e vivencial dos parafenômenos, com atuações variadas na pesquisa e engajados nas diversas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Interessados. A participação na equipe está aberta a pesquisadores voluntários da Conscienciologia e do CEAEC, residentes em Foz do Iguaçu, PR.

Metodologia. Na atual etapa, o estudo baseia-se, primordialmente, na investigação de documentação indireta e pesquisas bibliográficas.

Acervos. Além do Holociclo, os pesquisadores estão utilizando o acervo da Fenomenoteca e o bibliotáfio da Holoteca.

Resultados. Até o momento (data base: maio/2004), foram catalogados 327 parafenômenos, em fase de aprofundamento de estudo, definição e classificação.

Importância. A pesquisa dos parafenômenos é importante na busca das *verdades relativas de ponta* devido aos seguintes fatores:

1. **Cons.** O estudo conceitual do assunto contribui para recuperação de cons.
2. **Rapport.** O *rapport* estabelecido através do estudo possibilita acessar os holopensenes de *retrovidas* e dos cursos intermissivos, assim como consciexes especialistas na área.
3. **Atualização.** Tal acesso permite retomar um patamar de conhecimento já alcançado em outras existências e continuar a desenvolver as idéias, a partir daquele ponto.
4. **Atributos.** A prática intelectual contribui para o desenvolvimento dos atributos conscienciais necessários à vivência com racionalidade do parapsiquismo.
5. **Verpons.** A busca das *verdades relativas de ponta* depende da prática intelectual, incluindo estudos, leituras, pesquisas e de vivências avançadas do parapsiquismo mentalsomático.

Parapsiquismo mentalsomático. O parapsiquismo mais avançado é o mentalsomático, quando a consciência alia a vivência ao autodiscernimento, evitando conclusões distorcidas pela emoção, preconceitos, fantasias, impulsividades, *achismos*. O estudo da Parafenomenologia pode corrigir distorções cognitivas e, em consequência, interpretativas.

Interpretação. O mais importante no fenômeno parapsíquico é a mensagem. Mas como interpretar a mensagem sem conhecer os fenômenos? Como entender uma frase sem conhecer o alfabeto, a gramática, o significado das palavras? Para saber interpretar o fenômeno é preciso pesquisar, estudar, conhecer.

Confor. Os parafenômenos são 1% da forma necessária à captação da mensagem.

Moldura. De nada vale deslumbrar-se com os parafenômenos, meras molduras.

Conteúdo. O valor está em extrair o conteúdo do fenômeno e produzir ação útil ou gerar conhecimento.

Cientificidade. O estudo dos parafenômenos exige postura científica, levando à suspensão da crença e da descrença.

Abertismo. A consciência precisa estar suficientemente aberta, predisposta para pesquisar, sem apriorismos ou receios.

Ocorrências. Quando há abertismo, a pesquisa dos parafenômenos promove, inevitavelmente, ocorrências parapsíquicas ilustrativas do estudo em andamento.

Desmistificação. A pesquisa técnica também desmistifica os fenômenos parapsíquicos, tornando-se profilaxia contra a manipulação e o *endeusamento* de sensitivos não pesquisadores.

Maturidade. “A maturidade é o nível de aplicação do discernimento já alcançado” (VIEIRA, 2004). O conhecimento contribui para o discernimento.

Desafio. Se discriminar, na prática, as 39 manobras energéticas básicas citadas no *Projeciologia* nem sempre é fácil, como identificar, anatomizar e usufruir ao máximo dos fenômenos, por vezes bastantes complexos, sem conhecê-los em detalhes?

Complexidade. Há complexos parafenomênicos, composições de fenômenos, por exemplo, a tenepes e a pangrafia. Como vivenciá-los em alto nível sem estudá-los?

Comodismo. A vivência dos parafenômenos pode ser envolvente porque transcende a Intrafísica e pode levar o sensitivo a acomodar-se somente na prática.

Conceituação. Contudo, “o que existe para a consciência intrafísica, no estado de vigília física ordinária, sempre tem um nome” (VIEIRA, 1996). O estudo conceitual qualifica as vivências.

Comprometimento. A ignorância teórica compromete as vivências mais avançadas. A prática, sem estudo, permanece limitada.

Amparadores. A interconexão com amparadores técnicos exige um cabedal de conhecimento bem desenvolvido. A afinidade se dá pelas sinapses e parassinapes.

Registro. Quem estuda valoriza o registro. A experiência não registrada perde-se ao longo do tempo, não acrescentando nada ao conhecimento.

Conhecimento. Entretanto, os registros técnicos precisam estar compatíveis com o conhecimento mais atual, evitando, assim, repetições infrutíferas.

Reinvenção. Por exemplo, há quem possa vivenciar o EV e desconhecer o nome e especificidades deste fenômeno já bastante estudado. A tendência é *reinventar a roda*.

Singularidade. Por outro lado, um parafenômeno singular pode passar despercebido. Para se valorizar uma condição é preciso dispor de referencial confiável.

Casística. De acordo com o levantamento realizado, havia mais de 500 parafenômenos na primeira listagem elaborada pela equipe de parafenomenologistas. No entanto, constatou-se o fato de muitos pesqui-

sadores, no passado, terem dado nomes diferentes a um mesmo fenômeno. Além disso, até o momento não há registros de um estudo compilador das várias nomenclaturas.

Prospectivas. A consolidação do estudo dos parafenômenos poderá proporcionar as seguintes condições aos pesquisadores da Conscienciologia:

1. **Cosmovisão.** Visão ampla e, ao mesmo tempo, detalhista dos parafenômenos, a partir da compilação dos estudos realizados até hoje e da análise final de pesquisadores veteranos, servindo de base para o desenvolvimento do parapsiquismo avançado.

2. **Parapsiquismo lúcido.** A vivência do parapsiquismo lúcido através da formação de sensitivos-pesquisadores possibilitando assistência gabaritada e incremento do conhecimento vigente.

3. **Sistematização.** A sistematização de novos parafenômenos ainda não estudados.

4. **Holopensene.** O fortalecimento do holopensene da comunidade conscienciológica, através do estudo e prática de parafenômenos, ponto de contato com os amparadores.

5. **Verpons.** A captação técnica de *originais fetais* geradores das verpons.

6. **Grafopensenedade.** O aumento da qualificação de idéias na produção de obras conscienciológicas.

7. **Revezamento existencial.** Um futuro legado de idéias acerca dos parafenômenos, possibilitando o revezamento dos grupos interessados no assunto ao longo da seriéxis.

Conclusão. O Holociclo, na condição de *celeiro de neossinapses* e incubadora de gestações conscienciais avançadas, tem oferecido amplas possibilidades para os pesquisadores da Conscienciologia se desenvolverem e contribuírem com a maxiproéxis grupal. A equipe de parafenomenologistas é mais uma oportunidade de engajamento nesse trabalho sem precedentes.

Referências

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 1.021 definições; 139 abrevs.; 7.653 refs.; 4 índices; 28,5 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2003.

3. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 illus.; 5 índices; 1 sinopse; 2.041 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; geo; ono.; alf.; 5ª. Ed. revisada e ampliada; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2002.

4. **Vieira, Waldo;** *Tertúlias Técnicas*; Anotações Pessoais; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2004.

